



CÂMARA MUNICIPAL DE CABRÁLIA PAULISTA - SP

CNPJ 01.650.958/0001-90

Fone/Fax (0**14) 3285-1110 - Fone: (0**14) 3285-1500
Rua Joaquim dos Santos Camponês, 661 - CEP 17480-000
www.cmcabraliapt.sp.gov.br - cmcabraliapt@aonet.com.br

DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/2.008

“Concede Título de Cidadão Cabraliense ao Ilustríssimo Sr. Lourenço Magnoni Junior”

A CÂMARA MUNICIPAL DE
CABRÁLIA PAULISTA, ESTADO DE
SÃO PAULO, APROVA E SEU
PRESIDENTE DECRETA O SEGUINTE:

Projeto de Decreto Legislativo N.º 003/2008
Folhas N.º 007
Câmara Municipal de Cabralia Paulista
Visto

Artigo 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Cabraliense ao Ilustríssimo Sr. Lourenço Magnoni Junior, Diretor da E.T.E. Escola Técnica Estadual Astor de Mattos Carvalho no município de Cabralia Paulista.

Artigo 2º - Fica o Presidente da Câmara Municipal, autorizado a providenciar a confecção do referido Título de Cidadania que será entregue em sessão solene.

Artigo 3º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrária.

Cabralia Paulista, 02 de abril de 2.008.

Celio Marcio Vidotti
Presidente

Registre e publique no local de costume



CÂMARA MUNICIPAL DE CABRÁLIA PAULISTA - SP

CNPJ 01.650.958/0001-90

Fone/Fax (0**14) 3285-1110 - Fone: (0**14) 3285-1500
Rua Joaquim dos Santos Camponês, 661 - CEP 17480-000
www.cmcabraliapt.sp.gov.br - cmcabraliapt@aonet.com.br

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 001/2.008

“Concede Título de Cidadão Cabraliense ao Ilustríssimo Sr. Lourenço Magnoni Junior”

A CÂMARA MUNICIPAL DE
CABRÁLIA PAULISTA, ESTADO DE
SÃO PAULO, APROVA E SEU
PRESIDENTE DECRETA O SEGUINTE:

Projeto de Decreto Legislativo N.º 001/2008
Fone: N.º 002
Câmara Municipal de Cabralia Paulista
Visto

Artigo 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Cabraliense ao Ilustríssimo Sr. Lourenço Magnoni Junior, Diretor da E.T.E. Escola Técnica Estadual Astor de Mattos Carvalho no município de Cabralia Paulista.

Artigo 2º - Fica o Presidente da Câmara Municipal, autorizado a providenciar a confecção do referido Título de Cidadania que será entregue em sessão solene.

Artigo 3º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrária.

Cabralia Paulista, 17 de março de 2.008.

Edivaldo Casaca
Vereador

Material do expediente da
nº 40
sessão ordinária
S. Sessão 17/03/2008
PRESIDENTE

Recdium 18/03/2008
Luciano da Silva
Coordenador do Depto Admin



CÂMARA MUNICIPAL DE CABRÁLIA PAULISTA - SP

CNPJ 01.650.958/0001-90

Fone/Fax (0**14) 3285-1110 - Fone: (0**14) 3285-1500
Rua Joaquim dos Santos Camponês, 661 - CEP 17480-000
www.cmcabraliapt.sp.gov.br - cmcabraliapt@aonet.com.br

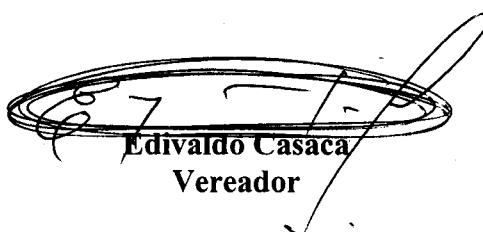
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001/2.008

Justificativa:

Folhas N.^o 003 / Projeto de Decreto Legislativo N.^o 001/2008
Câmara Municipal de Cabrália Paulista
Visto HJ

Nada mais justo o homenageado fazer jus a referida, tendo vista que o Sr. Lourenço Magnoni Junior conquistou e vem conquistando inúmeras benfeitorias e melhorias para a E.T.E. Escola Técnica Estadual Astor de Mattos Carvalho localizada no município de Cabrália Paulista, benfeitorias estas contidas em sua biografia anexa.

Cabrália Paulista, 17 de março de 2.008.


Edivaldo Casaca
Vereador

BIOGRAFIA DO PROFESSOR DOUTOR LOURENÇO MAGNONI JÚNIOR

Lourenço Magnoni Júnior nasceu no dia 02 de fevereiro de 1964, num pequeno sítio localizado na linha de fronteira entre os municípios de Santa Cruz do Rio Pardo e São Pedro do Turvo, sendo o terceiro filho do casal de agricultores Lourenço Magnoni e Maria Aparecida Crivelli Magnoni.

Em 1972, com dois anos de atraso, ingressou na 1^a série do 1º Grau na Escola Estadual de Primeiro Grau José Teodoro de Souza na cidade de São Pedro do Turvo – SP, reprovando de ano por não ter conseguido acompanhar o ritmo imposto pela professora da classe. No ano de 1973, desiste de estudar na escola urbana e se matricula na Escola Rural Isolada do Bairro Tarumã, também no município de São Pedro do Turvo (SP). Nesta escola cursou até a 3^a série em 1975. No ano de 1976, cursou a 4^a série do Primeiro Grau na Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus Prof. Homero Calvoso, na cidade de São Pedro do Turvo – SP. No ano 1977, ingressou na 5^a série nesta mesma escola, abandonando os estudos em outubro deste mesmo ano porque se mudou com sua família para município de Ubirajara –SP. No ano de 1978, com apenas 13 anos de idade, deixa de estudar para desbravar o cerrado, dedicando-se a cultura do arroz de várzea, milho, algodão, café e a criação de gado leiteiro e de porcos. Por necessidade do ofício rural, além das inúmeras tarefas que já desempenhava na roça, também passou a executar a função de tratorista.

No ano de 1979, volta estudar ingressando na 5^a série do Primeiro Grau na Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus “Dr. Francisco de Paula Abreu Sobré”, localizada na cidade de Ubirajara. Nesta unidade escolar, estudou da 5^a série ao 3º Colegial do antigo Segundo Grau, sempre no período noturno. É na escola de Ubirajara que inicia sua militância na política estudantil sendo por duas vezes presidente do Centro Cívico e no final do ano de 1985, encabeça a fundação do primeiro Grêmio Estudantil criado na região de Bauru. Foi justamente a militância na política estudantil que o levou a militância político-partidária no início dos anos 80, quando se filiou no velho MDB, passando fazer parte da juventude mdebista que trabalhou ativamente na eleição de André Franco Montoro ao governo do Estado de São Paulo, dando início ao tão sonhado processo de redemocratização do Brasil. Nos anos de 1984 e 1985, participou de inúmeras manifestações realizadas em diferentes lugares do Brasil pelas Diretas Já. A sua trajetória da vida rural para a urbana e a vocação para o magistério começa a ser definida no final de 1985, quando prestou vestibular para ingressar no curso de Licenciatura Plena em Geografia nas Faculdades Integradas de Ourinhos -SP.

De 1986 a 1988, após longa e exaustiva jornada de trabalho na roça, saía da sua casa às 17 horas para assistir aulas na faculdade em Ourinhos e regressava somente por volta das duas horas da madrugada do dia

DET. 001
P.D.E. n° 001/2009

seguinte, percorrendo um percurso entre a ida e a volta de mais 180 km/dia, repetindo o mesmo esforço que fez durante oito anos para cursar o ginásio e o colegial na cidade de Ubirajara.

No dia 12 de março de 1989, após ter efetuado cadastro na Delegacia de Ensino de Bauru, conseguiu 12 aulas livres de Geografia no Segundo Grau no período noturno da Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus "Dr. Anis Dabus", localizada na cidade de Avaí -SP, escola que o acolheu, permitindo que se firmasse como geógrafo/educador. Nela lecionou até dezembro de 1999. Faz questão de frisar que o apoio recebido do diretor da Escola de Avaí, Prof. Antonio Carlos Mady (o Carlinhos), foi determinante para o avanço de sua carreira como educador.

No dia 12 de março de 1990, seguindo os passos de dois outros irmãos, deixou com profunda tristeza, a vivência familiar, os costumes, a cultura, o trabalho e a tradição rural e veio residir em Bauru. Com tal mudança de vida, repetiu o mesmo movimento migratório da roça para a cidade que milhões de brasileiros fizeram, principalmente a partir dos anos 50 do século XX.

Ao chegar à cidade de Bauru, declara que deparou com uma realidade radicalmente diferente da camponesa. Passados 18 anos de vida na cidade, confessa que ainda não assimilou totalmente o modo de vida consumista e cosmopolita urbano. Hoje, mesmo inserido no modo vida urbana, fala que as raízes camponesas ainda estão vivas e presentes no seu dia-a-dia.

Embora tenha começado lecionar no ano de 1989, a decisão final pelo continuar a carreira no magistério, somente aconteceu no início do ano de 1993, quando teve a confirmação que uma doença de difícil cura detectada em abril de 1989, havia sido superada em definitivo. Para Lourenço, 15 de março de 1993 foi um renascer e um recomeço da vida. No dia que recebeu esta notícia, o médico chefe da equipe que o tratou lhe disse: Lourenço, você é um rapaz humilde, determinado, perseverante, lutador e principalmente inteligente; aproveite este potencial que você poderá ir muito mais além do que você imagina. Diante de tal estímulo, decidiu começar a buscar alternativas para gradativamente deixar de lecionar na Rede Estadual de Ensino. Em setembro de 1993, prestou concurso para lecionar Geografia na Escola da Fundação Bradesco que estava sendo implantada na cidade de Marília. Passou em segundo lugar e não assumiu, porque, em 1994 foi aprovado em concurso público realizado pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza", fazendo a opção por esta conceituada instituição de Ensino Profissional Público paulista. Para Lourenço, o ingresso no Centro Paula Souza no ano de 1994 foi decisivo para o deslanchar da sua carreira pessoal e profissional.

No ano de 1994 fundou com a ajuda de diversos amigos, a Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Bauru, da qual foi

presidente até 2000. Ajudou conceber também, a revista Ciência Geográfica.

Em 1995 assumiu a cadeira de professor de Geografia da Escola Técnica Estadual Astor de Mattos Carvalho e, neste mesmo ano, começa participar das reuniões realizadas pela professora Sonia Morandi (In Memoriam), para elaborar a Proposta Curricular de Geografia do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” e consegue ingressar no mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNESP/Marília.

No ano de 1996, foi convidado pelo Ministério da Educação e do Desporto (MEC) para compor grupo de especialista designados para promover análises e debates sobre a proposta de desenvolvimento dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) - Área de Conhecimentos Históricos e Geográficos”, tendo a partir daí contato direto com técnicos da área de Educação da UNESCO. Este trabalho se estendeu até o final do ano de 1998.

Em 1997 participou do projeto Interdisciplinar Canudos, desenvolvido pela Administração Central do Centro Paula Souza para comemorar o 100 anos da Guerra de Canudos de Antonio Conselheiro. Foi neste ano que assumiu a Coordenação do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual Astor de Mattos Carvalho. Neste ano também, liderada a realização do Simpósio Internacional: O Pensamento de Milton Santos e a Construção da Cidadania em Tempos de Globalização, realizado em Bauru para homenagear o Prof. Dr. Milton Santos, professor emérito da USP e dos maiores geógrafo do mundo. No ano de 1998, compõe a Diretoria Executiva Nacional da Associação dos Geógrafos Brasileiros, eleita no Encontro Nacional realizado em Vitória da Conquista, no Estado da Bahia.

No ano de 1998, é convidado pela Administração Central do Centro Paula Souza para entrar no Projeto Incom, desenvolvendo a partir dais diversos softwares pedagógicos na área de Geografia e Meio Ambiente.

Em dezembro de 1999, tornou-se mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UNESP/Marília, sob orientação do Prof. Dr. José Misael Ferreira do Vale de quem tem orgulho de dizer que é seu discípulo.

No ano de 2000, após indicação de um grande amigo, o Professor Álvaro José de Souza (In Memoriam), recebe novo convite do Ministério da Educação e da UNESCO para colaborar no desenvolvimento do PCN+ de Ensino Médio e dar consultoria na área de ensino de Geografia. Neste mesmo ano, participa da organização do livro: Milton Santos: Cidadania e Globalização, publicado pela Editora Saraiva e do livro: Paisagem, Território, Região: Em busca da identidade, publicado pela Editora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – EDUNIOESTE, Cascavel.

Entre os anos de 1997 e 2000, atuou como pesquisador da Fundação UNITRABALHO, fiscalizando a aplicação de verbas do Fundo de

P.D.P. 1.9001/2007
Doc. 003

Amparo ao Trabalhador (FAT), destinada para a qualificação e requalificação de mão-de-obra na região de Bauru.

No ano de 2001, assumiu a cadeira de professor da disciplina de Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio da Fundação Educacional de Penápolis, cadeira que continua ocupando até o presente momento. Em 2002, participa da organização de livro: Escola Pública e Sociedade, publicado pelas Editoras Saraiva/Atual.

No ano de 2003, após solicitação e insistência de amigos da Administração Central do Centro Paula Souza, se inscreve no concurso para diretores das escolas técnicas. Neste ano também, participa de projeto sobre currículo na Educação Profissional desenvolvido pelo MEC/UNESCO/Banco Mundial e consegue seu ingresso no doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência da UNESP/Bauru, novamente sob orientação do Prof. Dr. José Misael Ferreira do Vale. Também passa integrar a Comissão de Vestibulinho do Centro Paula Souza.

No segundo semestre de 2003, recebe convite da direção da FATEC/Ourinhos para compor a equipe responsável pela elaboração da matriz curricular do Curso Superior em Agronegócios, hoje implantado em diversas Fatecs no Estado de São Paulo.

Em 2004 é eleito e nomeado diretor da Escola Técnica Astor de Mattos Carvalho. Mesmo atuando nela desde 1995, ao assumir o cargo de diretor, ficou assustado com a situação calamitosa que recebera. Imediatamente iniciou processo de reestruturação e melhoria contínua da Escola Técnica de Cabralia Paulista. As primeiras medidas adotadas foram: a interdição de prédios a partir de análise técnica da Defesa Civil de Cabralia Paulista e o combate do descaso e da ineficiência com a coisa pública. Neste mesmo ano, o Centro Paula Souza liberou 600 mil reais para reforma da Etec de Cabralia, mudando radicalmente a expectativa das pessoas em relação a ela. Além de recursos financeiros, foram conseguidos a doação de equipamentos e materiais tanto da iniciativa privada quanto da pública. Entre os equipamentos está um caminhão F 4000 e um ônibus. Hoje, passado mais de três anos de gestão, já se foram mais de dois milhões de investimentos, com destaque para o Centro Experimental de Bioenergia decorrente de parceria Embrapa Instrumentação Agropecuária, Firestone da América Latina, Ecosys/Bauru e Prefeitura Municipal de Cabralia Paulista, colocando a Escola e Cabralia Paulista no epicentro da pesquisa técnico-científica da Rede Nacional de Bioenergia que a Embrapa está estruturando e o Anfiteatro construído com recursos decorrentes de uma grande articulação política com instituições públicas e privadas.

Em março de 2007, defendeu a Tese: O conhecimento científico como base para a resolução de problemas de educação ambiental relacionados à Microbacia Hidrográfica do Córrego São José do Corrente, município de Cabralia Paulista (SP), tornando-se Doutor pelo

Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência da UNESP/Bauru, sob orientação do Prof. Dr. José Misael Ferreira do Vale.

No início de 2007 assumi a Vice-Presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Bauru (COMDEMA) e torna-se membro da Diretoria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema.

Atualmente é membro da Equipe de Técnicos do Governo do Estado de São Paulo responsável pela implantação da Fatec/Bauru.

No período de 1993 a fevereiro/2008, Lourenço participou de mais de 70 eventos técnico/científicos em diferentes localidades do território brasileiro. Tendo:

- 15 artigos publicados em periódicos científicos e livros;
- 09 resumos publicados em Anais de eventos científicos;
- 10 trabalhos apresentados em eventos técnico-científicos;
- 20 softwares pedagógicos confeccionados na área de Geografia e Meio Ambiente;
- 05 participações em bancas examinadoras de monografias de conclusão de curso superior;
- 28 participações em bancas examinadoras de concursos públicos para seleção de professores das Faculdades de Tecnologias (Fatecs);
- 02 orientações de trabalhos de conclusão de curso de nível superior de ensino;
- 20 participações em bancas de comissões julgadoras de concurso público de professores das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs);
- 07 participações em mesas-redondas em eventos nacionais, regionais e locais;
 - 11 participações em organização de reuniões e eventos científicos de abrangência local, regional e nacional.

Acabamos de apresentar aqui um pequeno resumo da vida profissional do Prof. Dr. Lourenço Magnoni Júnior, Diretor da Escola Técnica Estadual Astor de Mattos Carvalho.

Diretor
P.D.E. 2008/2009